

**Eólica Coxilha Seca S.A.**

**Demonstrações financeiras  
intermediárias em  
30 de setembro 2014**

## **Conteúdo**

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias	3
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações do resultado	5
Demonstrações do resultado abrangente	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias	9



**KPMG Auditores Independentes**  
Av. Rio Branco, 404 - Sala 1.203 - Torre I  
88015-200 - Florianópolis, SC - Brasil  
Caixa Postal 1420  
88010-970 - Florianópolis, SC - Brasil

Central Tel 55 (48) 3029-6500  
Fax Nacional 55 (48) 3029-6515  
Internet www.kpmg.com.br

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias**

Aos  
Administradores e Acionistas da  
Eólica Coxilha Seca S.A.  
Florianópolis - SC

### **Introdução**

Revisamos o balanço patrimonial da Coxilha Seca S.A. (“Companhia”) em 30 de setembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o período de nove meses findos naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de demonstrações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **Conclusão**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias, acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicáveis à elaboração de demonstrações contábeis intermediárias.

Florianópolis, 30 de outubro de 2014

KPMG Auditores Independentes  
CRC SC-000071/F-8

Claudio Henrique Damasceno Reis  
Contador CRC SC-024494/O-1

## Eólica Coxilha Seca S.A.

### Balancos patrimoniais em 30 de setembro de 2014

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	30/09/2014	Passivo	Nota	30/09/2014
<b>Circulante</b>			<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalente de caixa		1	Fornecedores	9	40
Aplicações Financeiras	5	2.440	Tributos a recolher	10	33
Tributos a recuperar	6	77			<u>73</u>
Despesas pagas antecipadamente	7	21			
		<u>2.540</u>	<b>Não circulante</b>		
			Adiantamento para futuro aumento de capital	11	2.900
<b>Não circulante</b>					<u>2.900</u>
Despesas pagas antecipadamente	7	11			
Imobilizado	8	485	<b>Patrimônio líquido</b>	12	
		<u>496</u>	Capital social		10
			Lucros acumulados		53
					<u>63</u>
<b>Total do ativo</b>		<u>3.036</u>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<u>3.036</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

# **Eólica Coxilha Seca S.A.**

## **Demonstrações do resultado**

**Período de 2 de janeiro (data de início das operações) à 30 de setembro de 2014**

*(Em milhares de Reais)*

	<b>Nota</b>	<b>30/09/2014</b>
<b>Despesas operacionais</b>		
Material		(1)
Serviço de terceiros		(41)
Depreciação		(0)
Gerais e administrativas		(16)
		<hr/>
<b>Resultado operacional antes do resultado financeiro</b>		(58)
		<hr/>
<b>Receitas Financeiras</b>	13	135
		<hr/>
<b>Lucro operacional antes dos impostos</b>		77
		<hr/>
Imposto de renda		(17)
Contribuição Social		(7)
		<hr/>
<b>Lucro líquido do período</b>		<u>53</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## **Eólica Coxilha Seca S.A.**

### **Demonstrações do resultado abrangente**

**Período de 2 de janeiro (data de início das operações) à 30 de setembro de 2014**

*(Em milhares de Reais)*

	<b>30.09.2014</b>
Lucro do período	53
Resultados abrangentes	<u>-</u>
<b>Resultado abrangente do período</b>	<b><u><u>53</u></u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## Eólica Coxilha Seca S.A.

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Período de 2 de janeiro (data de início das operações) à 30 de setembro de 2014

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva de lucros	Lucros acumulados	Total
Integralização de capital em 2 de janeiro de 2014	10	-	-	10
Lucro do período	-	-	53	53
<b>Saldos em 30 de setembro de 2014</b>	<u>10</u>	<u>-</u>	<u>53</u>	<u>63</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Eólica Coxilha Seca S.A.

## Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto

Período de 2 de janeiro (data de início das operações) à 30 de setembro de 2014

(Em milhares de Reais)

	<b>30.09.2014</b>
<b>Fluxo de caixa proveniente das operações</b>	
Lucro do período	53
Redução (aumento) nos ativos:	
Impostos a recuperar	(53)
Despesas pagas antecipadamente	(32)
	<u>(85)</u>
Aumento (redução) nos passivos:	
Contas a pagar a fornecedores	40
Obrigações fiscais	33
	<u>73</u>
<b>Caixa provenientes das atividades operacionais</b>	<u>40</u>
Imposto de renda e Contribuição social pagos	(24)
	<u>16</u>
<b>Recursos líquidos (usados nas) provenientes das atividades operacionais</b>	<u>16</u>
<b>Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimentos</b>	
Aplicação financeira	(2.440)
Adições ao ativo imobilizado	(485)
	<u>(2.925)</u>
<b>Recursos líquidos utilizados nas atividades de investimento</b>	<u>(2.925)</u>
<b>Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamento</b>	
Integralização de capital	10
Adiantamento para futuro aumento de capital	2.900
	<u>2.910</u>
<b>Recursos líquidos provenientes das atividades de financiamento</b>	<u>2.910</u>
Caixa e equivalentes de caixa formado no período	<u><u>1</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## **Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias**

*(Em milhares Reais)*

### **1 Contexto operacional**

A Companhia Eólica Coxilha Seca S.A., Geradora de Energia Eólica é uma sociedade anônima fechada de economia mista, constituída em 02 de janeiro de 2014 conforme Ata de Assembleia Geral de Constituição e registrada junto a JUCESC em 05 de fevereiro de 2014, e que tem por objeto social o desenvolvimento, a implantação, a exploração, a operação e a manutenção de empreendimento de produção, transmissão, transformação e geração de energia elétrica proveniente de fonte Eólica, dos Parques Eólicos denominados Capão do Inglês, Coxilha Seca e Galpões, localizados no Estado do Rio Grande Do Sul; a comercialização de energia elétrica gerada em seus empreendimentos; e a realização de estudos, projetos, comissionamento, testes, operação, manutenção, gerenciamento, supervisão, aquisição de equipamentos e materiais e a contratação de terceiros para tanto, sendo tais atividades regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, vinculada ao Ministério de Minas e Energia.

A Companhia encontra-se em fase pré-operacional com previsão de início das atividades operacionais para janeiro de 2016.

Seus sócios são a Eletrosul Centrais Elétricas S.A..(99,99%) e a Renobrax Energias Renováveis Ltda. (0,01%), totalizando um capital de R\$ 10, representado por 10.000 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

O Parque Eólico Coxilha Seca possui 48 MW<sup>1</sup> de potência nominal instalada.

### **2 Autorizações**

O Ministério de Estado de Minas e Energia, autorizou a Companhia, a estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica, conforme demonstrado abaixo:

<b>Controlada</b>	<b>Portaria</b>	<b>Data publicação</b>	<b>Capacidade instalada</b>	<b>Prazo de duração</b>
EOL Coxilha Seca	Nº 204	16/05/2014	30.000 kW	35 anos
EOL Capão do Inglês	Nº 210	21/05/2014	10.000 kW	35 anos
EOL Galpões	Nº 192	07/05/2014	8.000 kW	35 anos

No dia 08 de agosto de 2014 foi firmado o Termo de Transferência de Outorga da Eólica Coxilha Seca S.A. para a Eletrosul Centrais Elétricas S.A., sendo, portanto, transferido o total de titularidade de autorizações referente às seguintes portarias expedidas pelo Ministério de Minas e Energia:

- a. Portaria nº 192, de 7 de maio de 2014:** autorização para a implantação e exploração da Central Geradora Eólica denominada EOL Galpões, no Município de Santana do Livramento, Estado do Rio Grande do Sul, com 8.000 kW de capacidade instalada e 3.000 kW médios de garantia física de energia, constituída de quatro Unidades Geradoras de 2.000 kW.

---

<sup>1</sup> As informações não financeiras contidas nessas demonstrações financeiras como MW, MW médio, potência instalada, entre outros, não foram revisadas pelos auditores independentes.

- b. Portaria nº 204, de 16 de maio de 2014:** autorização para implantação e exploração da Central Geradora Eólica denominada EOL Coxilha Seca, no Município de Santana do Livramento, Estado do Rio Grande do Sul, com 30.000 kW de capacidade instalada e 11.800 kW médios de garantia física de energia, constituída de quinze Unidades Geradoras de 2.000 kW.
- c. Portaria nº 210, de 21 de maio de 2014:** autorização para a implantação e exploração da Central Geradora Eólica denominada EOL Capão do Inglês, no Município de Santana do Livramento, Estado do Rio Grande do Sul, com 10.000 kW de capacidade instalada e 3.900 kW médios de garantia física de energia, constituída de cinco Unidades Geradoras de 2.000 kW.

A transferência total da titularidade das autorizações estará sujeita à anuência prévia, pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, mediante a emissão do correspondente ato administrativo.

### **3 Base de preparação**

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) de acordo com o CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis, conjugadas com a legislação específica aplicada às empresas do serviço público de energia elétrica, emitida pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

A Administração da Companhia aprovou a emissão das demonstrações financeiras intermediárias em 30 de outubro de 2014.

- a. Base de mensuração**  
As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.
- b. Moeda funcional e de apresentação**  
Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.
- c. Uso de estimativas e julgamentos**  
A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

### **4 Principais políticas contábeis**

As práticas contábeis descritas abaixo foram aplicadas de maneira consistente ao período apresentado nessas demonstrações financeiras, exceto nos casos indicados em contrário.

- a. Imobilizado**
  - (i) Reconhecimento e mensuração**  
Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, formação ou construção.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condições necessárias para que esses sejam capazes de operar de forma pretendida pela administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

**(ii) Depreciação**

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

**b. Redução ao valor recuperável (impairment)**

**(i) Ativos financeiros (incluindo recebíveis)**

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia sobre condições de que a Companhia não consideraria em outras transações ou indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência.

**(ii) Ativos não financeiros**

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, são analisados a cada período de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

A Administração não identificou qualquer indicação que evidenciasse perda de valor recuperável dos ativos não financeiros.

**c. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos**

O imposto de renda e a contribuição social do exercício correntes são calculados com base nas alíquotas anuais de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferido.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

**d. Apuração do resultado**

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios, sendo observado o princípio da realização da receita e confrontação das despesas.

**5 Aplicações financeiras**

	<b>30.09.2014</b>
Aplicações financeiras	<u>2.440</u>
	<u>2.440</u>

As aplicações financeiras referem-se a certificados de depósito bancário (CDB) junto ao Banco Banrisul S.A., cujos rendimentos são 100% do CDI.

As aplicações financeiras são provenientes de aportes e/ou adiantamento para futuro aumento de capital realizados pelos acionistas e no momento estão sendo destinados às manutenções operacionais e administrativas da companhia, todavia este recurso foram disponibilizado para a Companhia tendo como objetivo principal a construção do parque eólico.

Não consideramos as aplicações financeiras como caixa e equivalentes de caixa, embasados na orientação do CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa. O pronunciamento descreve que os ativos mantidos como caixa e equivalentes de caixa devem ter como finalidade exclusiva o atendimento de compromissos de caixa de curto prazo e não para investimentos ou outros propósitos.

**6 Tributos a Recuperar**

Compreende valores de IRRF a liberar e IRRF liberado sobre aplicações financeiras, IRPJ e CSLL recolhidos com base na estimativa mensal e valores de PIS e COFINS a recuperar.

## 7 Despesas pagas antecipadamente

### a. Circulante

Refere-se a valores de Seguro Garantia Fiel Cumprimento a serem apropriados mensalmente como despesa durante o exercício.

### b. Não circulante

Refere-se a valores de Seguro Garantia Fiel Cumprimento do exercício subsequente.

## 8 Imobilizado

Em curso	30.09.2014
Geração	484
A ratear (*)	82
Estudos e projetos	402
<b>Em serviço</b>	
Administração	1
Móveis e utensílios	1
<b>Total</b>	<b>485</b>

(\*) O saldo registrado em imobilizado em curso a ratear refere-se aos custos com a construção dos Parques Eólicos que ainda não foram alocados a rubricas específicas do imobilizado.

Abaixo segue a movimentação do imobilizado em 2014:

Em curso	Aquisições	Baixas	Transferências	Depreciação Encargos	Saldo em 30.09.2014
<b>Geração</b>					
A ratear	82	-	-	-	82
Estudos e projetos	402	-	-	-	402
<b>Em serviço</b>					
<b>Administração</b>					
Móveis e utensílios	1	-	-	-	1
<b>Total</b>	<b>485</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>485</b>

O ativo imobilizado da Companhia está integralmente localizado no Brasil e é empregado exclusivamente nas suas operações.

## 9 Fornecedores

Refere-se basicamente a gastos com serviços arqueológicos necessários para a construção do Parque Eólico.

## 10 Tributos a Recolher

Compreende os valores de impostos retidos na fonte sobre os pagamentos efetuados a fornecedores com base na IN RFB nº 1.234/2012 e também INSS retido PJ, e às provisões estimadas de IRPJ e CSLL com base no resultado do exercício.

## 11 Adiantamento para futuro aumento de capital

Até 30 de setembro de 2014 a Companhia recebeu o montante de R\$ 2.899 referente a adiantamento para futuro aumento da capital da sua controladora Eletrosul Centrais Elétricas S.A. e R\$ 1 da acionista Renobrax Energias Renováveis Ltda. Tais valores estão classificados no passivo, pois podem ser capitalizados ou devolvidos ao acionista.

## 12 Patrimônio Líquido

### a. Capital Social

Formado por ações ordinárias encontram-se totalmente subscritas e integralizadas, como demonstrado a seguir:

	<u>30.09.2014</u>		
	Ações	%	Valor
Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	<u>9.999</u>	<u>99,99</u>	<u>9.999</u>
Renobrax Energias Renováveis	<u>1</u>	<u>00,01</u>	<u>1</u>

Em 30 de setembro de 2014, as 10.000 ações ordinárias não possuem valor nominal, e a integralidade das ações pertence a acionistas domiciliados no país.

### b. Dividendos

Nos termos do Estatuto Social, aos titulares de ações de quaisquer espécies será atribuído, em cada exercício, um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido, calculado nos termos da Lei societária.

## 13 Receitas financeiras

	<u>30.09.2014</u>
Rendimentos de aplicação financeira	<u>135</u>
<b>Receitas financeiras</b>	<u><u>135</u></u>

## 14 Contratos de longo prazo

### a. Venda de energia

#### ***Contrato de Comercialização de Energia em Ambiente Regulado (CCEAR)***

A empresa possui contratos bilaterais de compra e venda de energia elétrica, celebrado entre agente vendedor e agente de distribuição no Ambiente de Contratação Regulada (ACR), resultante do 17º Leilão de Energia Nova que ocorreu em 18/11/2013, a um preço médio de R\$ 126/MWh, com data base em novembro 2013 até o reajuste da data presente.

A Companhia possui um total de 84 (oitenta e quatro) contratos de CCEAR e CCG, sendo 28 (vinte e oito) para cada parque gerador, que foram disponibilizados no Portal de Assinaturas da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, e assinados por Certificado Digital e-CPF em 01/08/2014 para o Parque Eólico Coxilha Seca e 18/08/2014, para os Parques Eólicos Galpões e Capão do Inglês.

## 15 Contingências

Em 2014, conforme a assessoria jurídica da Companhia, não tramitam em esfera judicial e administrativa processos cíveis, trabalhistas e fiscais.

## 16 Gerenciamento de risco e instrumentos financeiros

### a. Classificação dos instrumentos financeiros

	30.09.2014	
	Empréstimos e recebíveis	Outros passivos financeiros
<b>Ativos financeiros</b>		
Aplicações financeiras	2.440	-
<b>Passivos financeiros</b>		
Contas a pagar de fornecedores	-	40

### b. Valor de mercado dos instrumentos financeiros – Valor Justo

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em mercado ativo ou, na ausência deste, com valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado. Em 30 de setembro de 2014, a Companhia não possui qualquer contrato que envolvesse operações com derivativos.

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- *Fornecedores* – Decorrem diretamente das operações da Companhia, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável. A Companhia considera o valor contábil como sendo o valor justo, devido a proximidade dos valores.

### c. Análise de sensibilidade para a exposição a riscos de índices flutuantes

A Companhia possui suas aplicações financeiras em certificados de depósito bancário (CDB) junto ao Banco Banrisul S.A., cujos rendimentos são pós fixados em 100% do CDI. A Companhia, para fins de referência, nos termos do CPC 40, preparou uma análise de sensibilidade sobre suas aplicações financeiras.

O cenário-base provável para 30 de setembro de 2014 foi definido através de premissas disponíveis no mercado e o cálculo da sensibilidade foi feito considerando a variação entre as taxas e índices do cenário previsto para 31 de dezembro de 2014. A análise de sensibilidade considerou ainda uma variação de 25% e 50% sobre os índices flutuantes consideradas no cenário provável.

**Eólica Coxilha Seca S.A.**  
*Demonstrações financeiras intermediárias em*  
*30 de setembro 2014*

<b>Moedas e índices</b>	<b>Taxa 2014</b>	<b>Cenário possível Δ 25%</b>	<b>Cenário remoto Δ 50%</b>
CDI	11,76%	14,52%	17,41%

  

<b>Ativo</b>	<b>Saldo em 30.09.2014</b>	<b>Exposição</b>	<b>Cenário possível (25%)</b>	<b>Cenário remoto (50%)</b>
Aplicações financeiras	2.440	CDI	2,794	2.864